

VS

Opinião

Expediente

VS

Fundado em
20/12/1957

Diretor

Fernando Cesar Anschau
fernando.anschau@gruposinos.com.br

Editor-executivo

Guilherme Augusto Schmidt
guilherme.schmidt@gruposinos.com.br

Gerente de Estratégia e Audiência

Aline Piten Reis
aline.reis@gruposinos.com.br

Gerente de Publicidade Legal

Bruno Duarte Breda
bruno.breda@gruposinos.com.br

São Leopoldo

Rua João Corrêa, 1017, Centro,
São Leopoldo - CEP: 93010-265

Fones: (51) 3065-4000

Site: www.gruposinos.com.br

Classificados: (51) 3553-2002

SUCURSAL

Porto Alegre:

e-mail: sucursalpoa@gruposinos.com.br

Fone: (51) 99101-0318

Serviço editorial da
agência Estado.

Fundadores

Mario Alberto Gusmão e
Paulo Sérgio Gusmão

Fundado em

20/12/1957

Diretoria Executiva

Presidente - Fernando Gusmão
Andrea Schneider
Sergio Luiz Gusmão

Conselho de Administração

Presidente - Alfredo Bilo

Conselheiros:

Carlos Eduardo Gusmão

Harald J. Unterleider

Ivan Renner

Artigos publicados nesta página são opiniões pessoais e de inteira responsabilidade de seus autores. Por razões de clareza ou espaço poderão ser publicados resumidamente. Artigos podem ser enviados para redacaovs@gruposinos.com.br

Alexandre Simões

Estrategista em Marketing Digital
opiniao@gruposinos.com.br

Negócios e pandemia

Esabido que a pandemia causou um estrago em pequenos, médios e grandes negócios. Alguns empreendedores se viram em uma situação difícil por conta das restrições, e foi neste momento que muitos fecharam para nunca mais abrir. Por outro lado, vimos que a experiência de quem se adiantou e acompanhou a tendência de ocupar o mercado da Internet foi extremamente positiva. Algumas empresas que já vinham investindo em negócios digitais aumentaram muito o faturamento. No período mais crítico de isolamento social, também cresceu o número de pessoas em busca de aprender novas técnicas, correndo para a Internet. Para quem ainda não apostou na Internet, ainda está em tempo. Criar uma estratégia de marketing digital, seu e-commerce ou começar a se posicionar na web são

fundamentais. Existem muitas ferramentas para auxiliar os negócios, muitas delas gratuitas. Nesse sentido, alguns pontos são primordiais no processo de inserção digital do seu negócio. Tanto para quem vende quanto para quem oferece produtos e serviços, a estratégia é a diversificação. Para estar bem posicionado, é preciso estar em todos os lugares possíveis. Apostar em uma única forma de divulgação é extremamente arriscado. É importante avaliar todas as ferramentas e qual delas é a melhor para se concentrar e também se tem condições de manter todos os canais bem alimentados.

Muitas pessoas não têm condições de injetar dinheiro em divulgação, mas não é preciso investir uma fortuna para se posicionar bem na Internet. O necessário é uma boa estratégia.

Heda Seffrin

Consultora de etiqueta e gastronomia
heda@artecozinha.com.br

Um legado à mesa

Na França, na metade do século 16, a arte das boas maneiras, a etiqueta à mesa foi criada com a introdução dos garfos. Até este período, mesmo as cabeças coroadas da Europa comiam com as mãos, usando os dedos, a língua e os lábios ou, quando muito o pão, para recolher sopas e molhos. Havia uma única faca e um único guardanapo que atendiam todos. O uso do garfo e o talher completo somente se tornou universal depois da segunda metade do século 19. O “service à la française” era composto em três etapas. As entradas somavam 12 pratos, totalizando 50 pratos servidos numa única refeição. Menus do famoso chef Antonin Carême eram compostos por 48 pratos. Além da imensa quantidade de comida, os pratos chegavam frios à mesa.

Em 1860, Urbain Dubois divulgou a idéia

do “serviço à la russe” composto de 8 a 12 pratos, chegando à mesa tão logo ficassem prontos. Outro chef francês Auguste Escoffier simplificou os pratos da gastronomia francesa, ao oferecer as travessas de comida pela esquerda e o vinho à direita. Em homenagem ao legado cultural de Luiz 14, hoje o serviço formal se chama à “la française” ou à francesa. Na década passada, Paul Bocuse inventou a “Nouvelle Cuisine”, feita sob medida para os nossos tempos, cujo serviço se limita a quatro pratos. Na atualidade, já não existem mais os jantares pomposos, tudo pode ser simples em relação ao passado. Porém, existem regras que são perenes, educação e boas maneiras à mesa, independente de classe social. A etiqueta é uma conquista da civilização com traços culturais em nossas vivências.

Gabriel Renner



Thiago Padilha

thiago.padilha@gruposinos.com.br



Isenção do pedágio

Os vereadores de Portão estão organizando um protesto neste domingo (25) contra o fim da isenção do pedágio de veículos emplacados na cidade que não fizeram o recadastramento aberto pela Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR). A manifestação ocorrerá na RS-240, junto à praça de pedágio do bairro Rincão do Cascalho, a partir das 16 horas. O horário coincide com o do aumento no fluxo de veículos que retornam da Serra e do Vale do Caí.

A organização do ato é uma iniciativa da Frente Parlamentar Contra Pedágio, mas conta com o apoio de todos os legisladores e também da prefeitura. Toda a população é convocada a participar porque o impacto é contra todo o município e atinge inclusive os moradores do desvio, onde a movimentação de trânsito vem aumentando desde que o recadastramento foi anunciado. População reclama que enviou a documentação à EGR, mas boa parte não teve retorno.

Pedido até a concessão

A principal reivindicação dos vereadores é manter a isenção como vinha ocorrendo nos últimos anos, até porque com a concessão da RS-240 para iniciativa privada, não afetará os cofres da EGR, que deverá ser extinta. A Câmara também



defende a saída da praça de Portão. Conforme estudo do governo do Estado, deverá migrar para Bom Princípio. Há, ainda, um apelo para a construção de passarelas na cidade. Na sessão desta semana, o vereador Márcio Lacerda (PDT) leu um manifesto da Associação dos Municípios do Vale do Rio Caí (Amvarc) sobre a situação.

Ainda pode fazer o cadastro

De acordo com o diretor-presidente da EGR, Marcelo Gazen, o protesto é muito mais de cunho político de contra pedágio, do que a questão do recadastramento. “Quem era isento e não se recadastrou, desde o dia 1º já está sendo cobrado. Mas isso não significa que a pessoa não possa solicitar (a isenção)”, explica. “A isenção é uma regra que existe desde 2013 e que vai ser mantida enquanto as praças estiverem sob a administração da EGR”, acrescenta. No site www.egr.rs.gov.br, está a lista de bairros e localidades que tem o direito de solicitá-la.

Empenho autorizado

O senador Luis Carlos Heinze (Progressistas) informou ontem que o Sistema Integrado de Administração Financeira do governo federal fez o empenho de R\$ 7,65 milhões para que Portão e Capela de Santana avancem com o projeto de asfaltamento da Rodovia Transaçoiana. Cada cidade foi contemplada com R\$ 3,82 milhões. O próximo passo é a assinatura do contrato de repasse com a Caixa Econômica Federal.

Suplente na Câmara

O vereador de Esteio Gilmar Rinaldi (PT) está afastado de suas funções desde quarta-feira (21). A licença não remunerada, que terminará em 6 de agosto, é para tratar de assuntos particulares. Enquanto estiver afastado, o primeiro suplente do PT, Fabio Neumann, assume a cadeira neste período.